**REVISÃO DE LITERATURA: SAÚDE MENTAL E A CIRURGIA DE READEQUAÇÃO SEXUAL**

Ana Carolina Agreste da Silva Makino¹; Yasmin Ricarda e Azevedo Géa²; Adriana Assis Carvalho³

1. Universidade Federal de Jataí, Discente do Curso de Medicina, Jataí, GO, Brasil. 2. Universidade Federal de Goiás, Discente do Curso de Medicina, Goiânia, GO, Brasil. 3. Universidade Federal de Jataí, Docente do Curso de Medicina, Jataí, GO, Brasil.

**Introdução e Objetivos:** A cirurgia de readequação sexual é praticada há mais de 60 anos e representa uma importante alternativa para a correção do sexo natal de indivíduos transexuais. Ela almeja a criação de uma genitália funcional, de aparência natural, que permita relações sexuais sem esforço e com orgasmos completos, o que pode gerar um impacto positivo na saúde mental dos pacientes que se submetem a esse procedimento. Este resumo objetivou realizar uma busca bibliográfica de estudos que avaliam os aspectos psicológicos envolvidos nessa cirurgia. **Metodologia da pesquisa:** Foram pesquisados trabalhos na plataforma Bireme, utilizando os descritores “cirurgia de readequação sexual”, “transexualidade” e “psicologia”. A pesquisa resultou num total de 49 estudos publicados entre os anos de 2015 e 2020. Foram excluídos trabalhos de conclusão de curso e os artigos que não correspondiam ao objetivo, resultando num total de 12 artigos para análise. **Resultados:** Constatou-se que 2015 foi ano em que houve mais publicações e o país com a maior quantidade de artigos publicados foi a Holanda/Países Baixos. Os tipos de estudos mais encontrados foram os quantitativos e qualitativos descritivos observacionais. O instrumento mais utilizado foi o questionário, sendo o *World Health Organization Quality Of Life* (WHOQOL-100) o mais aplicado. Identificou-se, como assuntos mais abordados, os fatores que influenciam a tomada de decisão pelo procedimento cirúrgico, a satisfação com os seus resultados, a comparação entre a qualidade de vida antes e após a cirurgia e a mortalidade e morbidade ligadas a transtornos psicológicos e psiquiátricos. **Conclusão:** Conclui-se que já existe uma tendência dessa população desenvolver transtornos psicológicos mesmo antes da realização de procedimentos cirúrgicos. Contudo, esses transtornos podem surgir ou serem agravados no pós-operatório, devido ao conflito entre as expectativas e os resultados da cirurgia, à falta de profissionais de saúde devidamente treinados que adotem uma postura não preconceituosa e orientem os pacientes de maneira adequada e personalizada, tanto antes quanto após os procedimentos, e também à escassez de estudos e informações sobre o tema, o que dificulta a realização de rastreio e manejo eficazes. Apesar disso, observou-se uma melhora na qualidade de vida e na saúde mental da maioria dos pacientes pós-cirúrgicos.

**Palavras-chave:** Cirurgia de readequação sexual, Transexualidade, Saúde mental.

**Nº de Protocolo do CEP ou CEUA:** não se aplica.

**Fonte financiadora:** não se aplica.